

RACISMO NA INFÂNCIA: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA VIVÊNCIA E IDENTIDADE DA CRIANÇA NEGRA

DANILO SANTOS FREITAS¹

INGRID LIMA BARRETO¹

LIS EDUARDA DE SENA FERREIRA¹

ROQUE LUIZ ARGOLO SOUZA²

O racismo, enquanto relação de poder, atravessa e produz subjetividades nos sujeitos, com potencial de gerar sofrimento psíquico. Em suas diferentes manifestações, o racismo impacta diretamente a infância, gerando na criança negra sofrimento intenso em relação a vivência da sua própria racialidade, fragilizando sua autoestima e afetando sua identidade. Dessa forma, esta pesquisa objetivou identificar os impactos psicossociais do racismo na vivência e identidade da criança negra. Por meio de uma revisão integrativa da literatura com levantamento bibliográfico de artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, publicado no período de 2018 a 2023 que abordassem a temática, excluindo-se os que não seguíam tais critérios. Diante dos resultados da pesquisa realizada, percebeu-se a escola como o principal espaço onde as crianças vivenciam os insultos raciais, que impactam negativamente na sua construção psicossocial, no entanto, esse espaço também apresenta grande potencial para combater as práticas racistas, como a abordagem lúdica e cultural na promoção de consciência étnica e a educação antirracista, principalmente, quando esta incorpora elementos culturais e atividades interativas que possibilitam a construção de um ambiente seguro, onde a criança negra possa se ver de forma positiva. Notou-

¹ Discente do curso de Psicologia da Universidade Faculdade de Excelência, UNEX - Jequié/BA. Email: danilo.freitas@ftc.edu.br

² Docente do Curso de Psicologia da Universidade Faculdade de Excelência, UNEX - Jequié. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB - Jequié/BA.



se que as vivências comunitárias e afetivas dessas crianças são limitadas pelas práticas racistas, marcando-as como meros objetos, e evidenciando a vulnerabilidade a qual estas são submetidas. Essas limitações geram impactos psicológicos, como baixa autoestima, sofrimento emocional, complexo de inferioridade e distorção da consciência de si, seja pela falta de representatividade na infância ou pelos insultos raciais recorrentes. Percebe-se também a produção de impactos sociais como exclusão, isolamento, desigualdade e dificuldade de acesso aos direitos de cuidado, bens econômicos e culturais. Enfatiza-se que ainda existe uma tendência ao auto branqueamento por parte das crianças e que estas possuem uma visão negativa acerca de seus pares, sendo pontuada a visão do negro como possuidor de comportamento desviante em oposição à preferência explícita à figura branca. Ademais, essa revisão constatou também a imperativa necessidade de ampliar a investigação e produção acadêmica no que tange o racismo na infância e seus impactos psicossociais na vivência e construção da identidade da criança negra, tal escassez denota a presença constante do racismo estrutural, gerando barreiras para que se compreenda a magnitude dessa problemática, bem como evidencia a tendência de invisibilização e desumanização da criança negra enquanto sujeito pensante, capaz de compreender as manifestações do racismo que perpassam o seu cotidiano e atravessam as suas relações interpessoais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. L. de. Racismo Estrutural. São Paulo, 2019. Disponível em: https://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo_estrutural_feminismos_-_silvio_luiz_de_almeida.pdf Acesso em: 23 set. 2023.

BARROS, S. *et al.*. Atenção à Saúde Mental de crianças e adolescentes negros e o racismo. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 26, p. e210525, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/sGnqjFwzdJpdhrVGT7qFtf/?lang=pt#> Acesso em: 10 out. 2023.



CANDIDO, de P. B. *et al.*. O quesito raça/cor no processo de cuidado em centro de atenção psicossocial infantojuvenil. *Rev Esc Enferm USP*, v. 56, p. e20210363, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/tZNb9qhvhcpxFWys4vHH33D/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 out. 2023

DAMACENO, GOUVEIA *et al.* Saúde Mental e Racismo contra Negros: Produção Bibliográfica Brasileira dos Últimos Quinze Anos, 2018. Disponível em: https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_scielo_journals_S1414_98932018000300450&vid=CAPES_V3&search_scope=default_scope&tab=default_tab&lang=pt_BR&context=PC Acesso em: 11 out. 2023.

EURICO, M. C.. Preta, preta, prefinha: o racismo institucional no cotidiano de crianças e adolescentes negras (os) acolhidos (as). São Paulo, 2018. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/21267/2/M%C3%A1rcia%20Campos%20Eurico.pdf> Acesso em: 25 set. 2023.

EURICO, M. C.. Tecendo Tramas Acerca de uma Infância sem Racismo, 2020. Disponível em: https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/primo-explore/fulldisplay?docid=TN_cdi_gale_infotra misc_A644053054&vid=CAPES_V3&search_scope=default_scope&tab=default_tab&lang=pt_BR&context=PC Acesso em: 11 out. 2023.

FERNANDES, N. C.. RACISMO NA INFÂNCIA: IMPACTOS PSICOLÓGICOS. Psicologia, políticas públicas e desafios em tempos sombrios, 2018. Disponível em: https://www.npd.uem.br/eventos/assets/uploads/files/evt/6/trabalhos/6_14_1_523805096.pdf Acesso em: 23 set. 2023.

IDOETA, P. A.. 4 efeitos do racismo no cérebro e no corpo de crianças, segundo Harvard. *BBC News Brasil*, 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-55239798> Acesso em: 23 set. 2023.

NOGUERA, R.; ALVES, L. P.. Infâncias Diante do Racismo: teses para um bom combate. *Educação & Realidade*, v. 44, n. 2, p. e88362, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/s6MZxwSx8PGL9hppMfP6FPF/?lang=pt#Mod alHowcite> Acesso em: 10 out. 2023.

RAIMUNDO, A. C.; TERRA, D. V.. Educação para as relações étnicoraciais na Educação Infantil: a história de Sophia. *Movimento (Porto Alegre)*, v. 27, p. e27018, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.108168> Acesso em: 10 out. 2023.

SANTIAGO, F.. "NÃO É NENÊ, ELA É PRETA": EDUCAÇÃO INFANTIL E



PENSAMENTO INTERSECCIONAL. Educação em Revista, v. 36, p. e220090, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/tyzm4v7TDVpDtsBcNmvhKzz/?lang=pt#> Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA, J. A. *et al.*. O efeito da cor de pele na construção da identidade racial em crianças. Quaderns de Psicologia, Vol. 23, n. 3, p. e1777, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5565/rev/apsicologia.1777> Acesso em: 30 set. 2023.

SILVA, J. A.. RACISMO NA PRIMEIRA INFÂNCIA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO INTERNACIONAL E NACIONAL DE ARTIGOS EMPÍRICOS. Universidade Federal de Campina Grande. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2022. Disponível em: http://www.ppged.ufcg.edu.br/images/4/46/Dissertacao_JEFFERSON_ANDRA_DE_SILVA.pdf Acesso em: 29 set. 2023.

SILVA, VIEIRA. Vista do ALÉM DA COR DA PELE: UMA ANÁLISE PSICOSSOCIAL ACERCA DA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NO BRASIL. 2018. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/15999/13621> Acesso em: 11 out. 2023.

SOUZA, M. T. de; DA SILVA, M. D. ; DE CARVALHO, R.. Revisão Integrativa: O que é e Como Fazer? 2010. Disponível em: [scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt) Acesso em: 23 set. 2023.